

ExpressoLivre - ExpressoMail

Enviado por: "Amaury Jales" <amauryjales@gmail.com>

De: amauryjales@gmail.com

Para: licitacao@mpam.mp.br, andrezza.botelho@hotmail.com, "manoel.astral@grupomass.com.br" <manoel.astral@grupomass.com.br>

Data: 13/05/2018 20:26

Assunto: EDITAL 4.017/2018 UASG - 925849  

Prezados Senhores,

Venho respeitosamente falar sobre os termos do edital acima descritos no anexo I, item 3.2 - DESRATIZAÇÃO.

Sobre o subitem 3.2.1 - (...**provocar a morte e o ressecamento do animal, sem deixar odor.**)

Sobre o subitem 3.2.5 (...**possuir poder fulminante, com característica de matar os roedores, não permitindo assim, a circulação de ratos envenenados, bem como não permitir que ratos, depois de mortos, vá à putrefação, exalando mau cheiro e venham a causar entupimentos nas tubulações.**)

Sobre o subitem 3.2.6 - Responsabilizar-se pela remoção dos ratos mortos ou mesmo os que causem entupimentos nas tubulações.

Solicito a reavaliação dessas exigências quanto à sua razoabilidade. Todos os produtos saneantes regulamentados pela ANVISA para o controle de roedores não atendem às exigências dos subitens 3.2.1 e 3.2.5, vide regulamentação vigente da ANVISA RDC 326/2005, RDC 34/2010, Portaria n. 321/MS/SNVS. Todos os raticidas regulamentados tem ação anticoagulante e causam hemorragia interna levando à morte do roedor em alguns dias após a ingestão. Não existe nenhum produto regulamentado que provoque a morte do animal e ressecamento sem deixar odor. Após a morte se iniciará naturalmente o processo de putrefação do animal exalando mau cheiro.

Os roedores associam qualquer mau estar causado após a ingestão de um novo alimento. Assim não comem mais este alimento e passam esta informação para toda colônia para que outros indivíduos não comam também. Por isso, os raticidas não possuem efeito fulminante causando a morte imediata dos roedores para que eles não associem a morte de indivíduos ao raticida oferecido.

Portanto, conhecendo como atuam os raticidas no controle de roedores, não é possível garantir ou evitar que roedores envenenados circulem após ingestão do raticida. Em geral a maioria morre nas suas tocas, no entanto, alguns morrem no ambiente externo, geralmente próximos a fontes de água, devido à ação do raticida.

Quanto ao item 3.2.6 não vejo problema sobre responsabilizar-se pela remoção dos ratos mortos desde que o cliente esteja disposto a arcar/pagar por este serviço. Mas responsabilizar-se por roedores que morram dentro de tubulações e causem entupimentos, não é razoável esta exigência porque está fora do controle da empresa contratada inibir o caminho que tomará um roedor envenenado e onde ele morrerá.

Em Manaus existe três espécies comuns de roedores considerados pragas urbanas, Rattus rattus ou rato preto de telhado, Rattus norvegicus ou rato de esgoto e Mus musculus ou camundongo.

A característica do Rattus rattus ou rato de telhado é que este faz o seu ninho acima do solo em sótãos, forro de telhado, forro de gesso, calhas de fios, tubulações diversas, frestas em paredes etc. Conhecendo esta característica e sabendo que após ingerirem o raticida morrem dias depois, não é possível nenhum controle sobre o animal para onde ele vai ou onde vai morrer, não sendo, portanto, razoável exigir responsabilidade da empresa contratada para controle de praga sob pena de multa.

O controle eficiente depende de quatro fatores. As pragas precisam de ACESSO, ABRIGO, ALIMENTO E ÁGUA.

Acesso - é por onde entram as pragas e no caso de roedores, estes podem vir pelo esgoto, área externa, galhos de árvores, fios, de carona em caixas de fornecedores etc. É preciso fechar todos os acessos possível com barreiras físicas.

Abrigo - Uma vez dentro da estrutura do prédio irão se abrigar e formar colônias e ninhos, sendo necessário o uso de produtos químicos ou de captura para eliminação e controle.

Alimento - é o principal atrativo para as pragas, sendo preciso boas práticas para descartar corretamente restos de alimentos e evitar sujidade no ambiente interno como por exemplo deixar restos de alimentos nas

mesas, chão, fogão etc.

Água - Todos os seres vivos dependem desse líquido precioso. Assim, se não houver oferta de água no local os roedores migrarão para outro local.

Em geral se existe pragas no local algum desses item ou todos existe e torna o ambiente propício a pragas. O papel da empresa controladora é controlar o número de indivíduos, apontar em relatório próprio as melhorias necessárias para correção de procedimentos por meio de boas práticas ou correções na estrutura física do local por fechamento de acesso, eliminar fontes de água, descarte correto de lixo etc.

Espero ter ajudado e aguardo um retorno dentro do prazo concedido no edital para manifestação e resposta, visto que, acredito que essas exigências podem inviabilizar a participação de muitas empresa sérias que existe em Manaus.

Atenciosamente,

Amaury Jales

71-99238-7061 / 92-98408-2002 / 92-3234-1227